

# Como aumentar a participação ativa dos alunos nas aulas de educação física escolar

*Carlos Alberto Pinto dos Santos\**

*Cristiane Maria Amorim Costa\*\**

*Cristiano José Martins de Miranda\*\*\**

## Introdução

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) apresenta a educação física como:

[...] o componente curricular que tematiza as práticas corporais em suas diversas formas de codificação e significação social, entendidas como manifestações das possibilidades expressivas dos sujeitos, produzidas por diversos grupos sociais no decorrer da história (Brasil, 2018, p. 211).

Nessa perspectiva, o movimento corporal é considerado elemento essencial às práticas corporais. Além disso, o documento esclarece (1) que “cada prática corporal propicia ao sujeito o acesso a uma dimensão de conhecimentos e de experiências aos quais ele não teria de outro modo” e (2) que “a vivência da prática é uma forma de gerar um tipo de conhecimento muito particular e insubstituível [...]” (Brasil, 2018, p. 214).

A concepção de educação física escolar da BNCC apresenta respaldo na teoria da aprendizagem significativa (Ausubel, 2003) e no construtivismo humano (Novak, 1993), notadamente no tocante à necessidade de (1) intenção e disposição para aprender da primeira e (2) integração do pensamento, do sentimento e da ação do segundo.

Considerando esses pressupostos, a participação ativa dos alunos nas aulas de educação física escolar, tanto no que se refere ao pensamento quanto no que se refere ao movimento, é fundamental para seu aprendizado e desenvolvimento. Por isso, procurando dar aos professores e gestores escolares subsídios para intervir no processo de forma a favorecer essa participação, temos buscado identificar o que pode ser feito.

Com essa perspectiva, em estudo de caso recente (Miranda, Santos, Costa, 2022), identificamos e analisamos a opinião de 12 professores de educação física escolar de um colégio da rede federal de ensino sobre o que fazer para aumentar a participação ativa dos alunos nas aulas da disciplina. Tomando como referencial a Teoria da Aprendizagem Significativa e o Construtivismo Humano, por meio de uma abordagem qualitativa, os dados foram analisados com relação aos cinco elementos básicos da educação, a saber: contexto, professor, aluno, avaliação e conteúdo.

Acerca do contexto escolar, o estudo apresentou cinco proposições: (1) o contexto escolar deve valorizar as aulas de educação física; (2) o contexto escolar deve demonstrar a importância da disciplina de educação física no currículo; (3) o contexto escolar deve oferecer condições pedagógicas e de

\* Pós-graduado em treinamento de alto rendimento. Professor de educação física do ensino médio no CMRJ.

\*\* Doutora em bioética, ética aplicada e saúde coletiva (UERJ). Professora de educação física do ensino médio no CMRJ.

\*\*\* Doutor em ensino em biociências e saúde. Professor de educação física do ensino médio no CMRJ.

infraestrutura adequadas para a realização das aulas de educação física; (4) o contexto escolar deve possibilitar horários adequados para as aulas de educação física; e (5) o contexto escolar deve possibilitar cursos de atualização para os professores.

No que concerne aos professores, foram apresentadas sete proposições: (1) os professores devem planejar aulas prazerosas para os alunos; (2) os professores devem planejar aulas com enfoque lúdico; (3) os professores devem manter os alunos motivados; (4) os professores devem conduzir aulas dinâmicas e criativas; (5) os professores devem aproveitar meios eletrônicos; (6) os professores devem considerar a voz do aluno como participante do processo; e (7) os professores devem estabelecer relação de confiança com os alunos.

O aspecto dos alunos foi contemplado com três proposições: (1) os alunos devem ter o interesse respeitado; (2) os alunos devem participar do planejamento das atividades; e (3) os alunos devem poder ser reprovados na disciplina de educação física.

Quanto à avaliação, as proposições desveladas foram cinco: (1) os conteúdos ministrados devem ser avaliados; (2) a avaliação deve considerar a assiduidade dos alunos; (3) a avaliação deve considerar atividades práticas; (4) a avaliação deve considerar atividades teóricas; e (5) a avaliação deve poder reprovar o aluno.

A respeito da composição do conteúdo, foram apresentadas sete proposições: (1) o conteúdo das aulas deve abranger variadas práticas motoras; (2) o conteúdo das aulas deve incluir atividades de lazer e dança; (3) a escola deve oferecer várias modalidades esportivas para que o aluno escolha aquela que mais lhe agrada; (4) deve haver possibilidade de participação em competições; (5) o conteúdo das aulas deve incluir orientação para a saúde; (6) o conteúdo das aulas deve ter caráter formativo; e (7)

o conteúdo das aulas deve ser diferenciado e dividido por séries de ensino.

Com referência à forma de apresentação do conteúdo, cinco proposições foram apresentadas: (1) as atividades devem ser adequadas às faixas etárias; (2) o conteúdo das aulas deve ser fundamentado na ludicidade; (3) o conteúdo deve ser apresentado respeitando a progressão pedagógica; (4) o conteúdo das aulas deve ser apresentado de forma que motive a prática esportiva; e (5) o conteúdo deve ser apresentado de forma adequada ao contexto social e cultural no qual a escola está inserida.

Em relação aos objetivos das aulas, foram apresentadas nove proposições: (1) o conteúdo das aulas deve desenvolver aspectos físicos; (2) o conteúdo das aulas deve desenvolver aspectos cognitivos; (3) O conteúdo das aulas deve desenvolver aspectos sociais; (4) O conteúdo das aulas deve desenvolver aspectos emocionais; (5) O conteúdo das aulas deve estimular a autonomia e o autocuidado; (6) O conteúdo das aulas deve promover a saúde física e mental; (7) O conteúdo das aulas deve promover descontração; (8) O conteúdo das aulas deve promover interação e, (9) O conteúdo das aulas deve promover aprendizado técnico de modalidades diversas.

Por se tratar de um estudo de caso inicial e exploratório, não conseguimos identificar, dentre os vários aspectos citados, aqueles que seriam os mais importantes na opinião dos professores. Do mesmo modo, não pudemos extrapolar com objetividade os resultados para outros contextos, já que os participantes não faziam parte da mesma unidade escolar, dotada, portanto, de características particulares.

A partir do exposto, com base nos resultados do estudo anterior, o objetivo do presente estudo é identificar, na opinião de professores de educação

física escolar de contextos variados, os aspectos mais importantes para aumentar a participação ativa dos alunos nas aulas.

## Percorso metodológico

Esta investigação trata-se de uma pesquisa de levantamento com abordagem quantitativa (Nascimento, Cavalcante, 2018).

Os participantes foram 69 professores de educação física escolar atuantes no Brasil em 23 cidades de 10 estados e do Distrito Federal [Amajari/RR (1); Arraial do Cabo/RJ(1); Belford Roxo/RJ (1); Brasília/DF (3); Campo Grande/MS (2); Campos dos Goytacazes/RJ (3); Caratinga/MG (1); Curitiba/PR (1); Divinópolis/MG (1); Duque de Caxias/RJ (1); Feira de Santana/BA (1); Fortaleza/CE (3); Italva/RJ (1); Itanhaém/SP (1); Itaperuna/RJ (4); Joinville/SC (1); Manaus/AM (1); Nova Iguaçu/RJ (1); Rio de Janeiro/RJ (36); Santo Antônio de Pádua/RJ (1); Santos/SP (1); e São Paulo/SP (1)]. Em relação ao tempo após a formação, 4 professores estavam formados havia até 5 anos e 65 havia mais de 10 anos. No que diz respeito à formação, 12 professores possuíam graduação, 27 especialização, 26 mestrado, 3 doutorado e 1 pós-doutorado. Quanto ao nível de ensino no qual atuavam, 3 professores atuavam apenas na educação infantil, 4 apenas no ensino fundamental I, 6 apenas no ensino fundamental II e 18 apenas no ensino médio. Os outros 48 atuavam em mais de um nível de ensino.

A coleta de dados se deu por meio de um questionário disponibilizado para os professores utilizando a plataforma *Google Forms*. O questionário apresentava seis questões relativas à caracterização dos participantes: (1) A escola na qual você leciona

fica em qual cidade? (2) A escola na qual você leciona pertence a qual rede de ensino? (3) Qual é o nível de ensino da escola? (4) Há quantos anos você trabalha nesta escola? (5) Quantos anos você tem de formado? e (6) Qual é o seu nível de formação?

Também foram apresentadas oito questões que visavam a identificar a opinião dos participantes a respeito dos aspectos mais importantes para aumentar a participação ativa dos alunos nas aulas no tocante aos cinco elementos básicos da educação. Nessas questões, o participante deveria ordenar, dentre as proposições apresentadas, as três mais importantes. As proposições presentes nessas oito questões foram aquelas que apresentamos na introdução deste artigo como resultado do estudo que conduzimos anteriormente (Miranda, Santos, Costa, 2022).

A análise dos dados se deu por meio da apuração da frequência das respostas às questões.

## Resultados e discussões

Tendo em vista o objetivo de identificar, na opinião dos professores participantes do estudo, os aspectos mais importantes para aumentar a participação ativa dos alunos nas aulas de educação física escolar, neste tópico serão apresentados e discutidos os resultados encontrados por meio do questionário aplicado.

A **tabela 1** coloca à mostra a frequência com que as proposições referentes aos cinco elementos da educação foram ordenadas pelos professores participantes do estudo como uma das três mais importantes.

	Proposições	1º	2º	3º	$\Sigma$
Contexto	O contexto escolar deve valorizar as aulas de Educação Física	19	17	6	42
	O contexto escolar deve demonstrar a importância da disciplina de Educação Física no currículo	10	15	15	40
	O contexto escolar deve oferecer condições pedagógicas e de infraestrutura adequadas para a realização das aulas de Educação Física	35	20	10	65
	O contexto escolar deve possibilitar horários adequados para as aulas de Educação Física	0	10	17	27
	O contexto escolar deve possibilitar cursos de atualização para os professores.	4	2	17	23
Professores	Os professores devem planejar aulas prazerosas para os alunos	16	3	7	26
	Os professores devem planejar aulas com enfoque lúdico	5	3	1	9
	Os professores devem manter os alunos motivados	8	9	4	21
	Os professores devem conduzir aulas dinâmicas e criativas	23	20	13	56
	Os professores devem aproveitar meios eletrônicos	0	2	5	7
	Os professores devem considerar a voz do aluno como participante do processo	3	16	22	41
Alunos	Os alunos devem ter o interesse respeitado	31	26	4	61
	Os alunos devem participar do planejamento das atividades	24	31	7	62
	Os alunos devem poder ser reprovados na disciplina de Educação Física.	10	3	50	63
Avaliação	Os conteúdos ministrados devem ser avaliados	29	12	10	51
	A avaliação deve considerar a assiduidade dos alunos	18	22	14	54
	A avaliação deve considerar atividades práticas	18	20	15	53
	A avaliação deve considerar atividades teóricas	0	10	20	30
	A avaliação deve poder reprovar o aluno.	2	2	7	11
Composição	O conteúdo das aulas deve abranger variadas práticas motoras	32	10	9	51
	O conteúdo das aulas deve incluir atividades de lazer e dança	1	9	2	12
	A escola deve oferecer várias modalidades esportivas para que o aluno escolha aquela que mais lhe agrada	13	16	6	35
	Deve haver possibilidade de participação em competições	0	7	11	18
	O conteúdo das aulas deve incluir orientação para a saúde	9	10	14	33
	O conteúdo das aulas deve ter caráter formativo	6	5	15	26
Apresentação	O conteúdo das aulas deve ser diferenciado e dividido por séries de ensino	7	8	9	24
	As atividades devem ser adequadas às faixas etárias	28	10	13	51
	O conteúdo das aulas deve ser fundamentado na ludicidade	3	5	9	17
	O conteúdo deve ser apresentado respeitando a progressão pedagógica	17	27	10	54
	O conteúdo das aulas deve ser apresentado de forma que motive a prática esportiva	9	11	14	34
Conteúdo	O conteúdo deve ser apresentado de forma adequada ao contexto social e cultural no qual a escola está inserida.	11	12	18	41
Objetivos	O conteúdo das aulas deve desenvolver aspectos físicos	31	12	10	53
	O conteúdo das aulas deve desenvolver aspectos cognitivos	18	22	15	55
	O conteúdo das aulas deve desenvolver aspectos sociais	13	20	25	58
	O conteúdo das aulas deve desenvolver aspectos emocionais.	6	12	17	35
Objetivos	O conteúdo das aulas deve estimular a autonomia e o autocuidado	19	13	15	37
	O conteúdo das aulas deve promover a saúde física e mental	31	21	8	60
	O conteúdo das aulas deve promover descontração	1	6	10	17
	O conteúdo das aulas deve promover interação	12	19	21	52
	O conteúdo das aulas deve promover aprendizado técnico de modalidades diversas.	4	7	12	23

Tabela 1 – Ordenamento das proposições relativas aos cinco elementos da educação conforme sua importância na opinião dos professores de educação física escolar

Fonte: Os autores

Com relação ao contexto, a proposição mais frequentemente ordenada como a mais importante foi que **o contexto escolar deve oferecer condições pedagógicas e de infraestrutura adequadas para a realização das aulas de educação física.**

Nesse ponto, Miranda (2004) apresenta a organização como “o conjunto de condições da escola e as estratégias utilizadas para a prática de atividades físicas” (p. 143) e considera “condição *sine qua non* que o adolescente pertença a um ambiente que lhe forneça um mínimo de organização” (p. 146) para favorecer a sua aderência à prática de atividades físicas.

Na mesma linha, no que diz respeito à infraestrutura, segundo Rezende *et al.* (2015):

as características do nível escolar têm importante potencial para aumentar a possibilidade de prática de atividade física dentro e fora da escola e, portanto, têm papel fundamental na promoção dessas práticas (p.1).

A necessidade de condições pedagógicas e de infraestrutura adequadas para a realização das aulas de educação física parece óbvia se considerarmos, por exemplo, a impossibilidade de aulas com vivências motoras de natação se a escola não tiver meios materiais para isso, ou seja, fica impossível essa vivência motora se a escola não possuir piscina disponível.

Vale ressaltar, no entanto, que, quando consideramos o contexto escolar, além dos aspectos físicos, devem ser considerados os aspectos sociais. Com essa perspectiva, os atos e atitudes dos profissionais da escola, professores ou não, e do próprio corpo discente também têm potencial para interferir na participação ativa dos estudantes nas aulas.

A esse respeito, Miranda (2004) apresentou a categoria suporte como as:

atitudes tomadas no contexto escolar pelos professores, pelos funcionários e/ou pelos colegas do adolescente com o intuito de estimular, incentivar, orientar, sustentar, encorajar, manter, apoiar, proteger, amparar, auxiliar, suportar a prática de atividade física (p. 143).

Além disso, o autor explicou que:

o suporte funciona como um carreador, que orienta, apoia e incentiva o adolescente no caminho em direção à aderência à atividade física, fazendo que ele supere barreiras e passe a derivar mais prazer e utilidade da prática dessa atividade (Miranda, 2004, p.146).

No que concerne aos **professores**, a proposição de que **devem conduzir aulas dinâmicas e criativas** para aumentar a participação ativa dos alunos nas aulas foi a que mais vezes foi colocada na primeira posição.

Quanto aos **alunos**, os dados mostram que **o respeito ao seu interesse** e a sua participação no planejamento das atividades são consideradas, pela maior parte dos professores, mais importantes do que a possibilidade de reprovação na disciplina de educação física, para o aumento da participação ativa deles nas aulas.

Esses dados com relação ao papel dos professores e ao atendimento ao interesse dos alunos vão ao encontro dos achados de Miranda (2019) ao estudar o processo de aprendizagem significativa de conceitos nas aulas de educação física. Segundo esse autor, visando a favorecer a aprendizagem significativa (que depende da participação ativa dos alunos), os professores devem cuidar para que as aulas de educação física no ensino médio sejam dinâmicas e interativas. Além disso, o autor recomenda que o conteúdo das aulas (1) seja

abordado integrando o pensamento, o sentimento e a ação e (2) seja oportuno à realidade contextual e pessoal dos estudantes, levando em conta seus interesses e necessidades.

Acerca da importância da possibilidade de reprovação dos alunos, os dados relativos ao elemento avaliação confirmam que mais professores a consideram um aspecto menos relevante. No que diz respeito à avaliação, um maior número de professores considera que o mais importante é que **os conteúdos ministrados devem ser avaliados**.

Esse resultado quanto à importância da possibilidade de reprovação dos alunos corrobora a explanação de Ausubel (2003), que apresenta a existência de três impulsos acionadores na motivação para o desempenho em âmbito escolar, a saber: impulso cognitivo, impulso de melhoramento do ego e impulso de afiliação.

O **impulso cognitivo** é apresentado por Ausubel como o mais importante para a aprendizagem em sala de aula. Nesse impulso, a recompensa é a própria realização da tarefa – o aprendiz se satisfaz com a aprendizagem. Dessa forma, a ocorrência de aprendizagem é motivadora para o aprendiz.

No **impulso do melhoramento do ego**, o desempenho é visto como fonte do estatuto merecido (aprovação para a série seguinte, por exemplo), proporcionando o sentimento de adequação (nível de autoestima). O medo de perder o estatuto merecido pode gerar ansiedade, considerada um ingrediente central. Ausubel defende o estímulo a esse impulso e a motivação de aversão (a ameaça daquelas penas associadas ao fracasso acadêmico) para manter os estudantes em estudo regular.

O **impulso de afiliação** é aquele no qual o aprendiz apresenta orientação para o desempenho

aprovado por uma pessoa ou grupo com os quais o indivíduo se identifique. Essas pessoas podem ser os pais, professores ou amigos.

Nesse contexto, parece claro que mais importante que reprovar o aluno é o papel da avaliação em ajudar o professor e o aluno a identificarem as defasagens entre o que se pretende aprendido e o estado do conhecimento. A identificação do conhecimento do aluno é fundamental para nortear o processo de ensino e de aprendizagem.

Em se tratando da composição do conteúdo, os dados mostram que a proposição que mais foi colocada na primeira posição para aumentar a participação ativa dos alunos nas aulas de educação física escolar é que **o conteúdo das aulas deve abranger variadas práticas motoras**.

A previsão de abordagem de variadas práticas motoras nas aulas de educação física está prevista na BNCC (Brasil, 2018). Essa estratégia, além de atender às necessidades de formação do indivíduo quanto ao aspecto motor, também favorece a obtenção de prazer na participação nas aulas. O prazer advindo da prática de atividades físicas tem sido apontado como um determinante clássico da aderência a ela (Miranda, 2004). Por isso, essa opção dos participantes do estudo quanto à composição do conteúdo das aulas para aumentar a participação ativa dos alunos nas aulas de educação física se mostra coerente com o que tem sido apresentado na literatura.

Com respeito à apresentação do conteúdo, as proposições escolhidas como mais importantes foram, em primeiro, **as atividades devem ser adequadas às faixas etárias** e, em segundo, **o conteúdo deve ser apresentado respeitando a progressão pedagógica**.

A adequação das atividades às faixas etárias e o respeito à progressão pedagógica são fundamentos didáticos básicos que valem para qualquer disciplina. No caso específico da educação física, as atividades propostas devem considerar o nível de maturação morfológica e psicológica dos alunos, assim como suas habilidades motoras. Caso essas características dos alunos não sejam respeitadas, a participação deles nas atividades, provavelmente, será marcada pelo insucesso. Esse insucesso, geralmente, acarreta falta de prazer na atividade e percepção negativa de utilidade, contribuindo para a não aderência à atividade física.

No tocante aos objetivos, considerando os dois conjuntos de proposições apresentados para os participantes, os mais ordenados em primeiro lugar de importância são que **o conteúdo das aulas deve desenvolver aspectos físicos** e que **o conteúdo das aulas deve promover a saúde física e mental**.

Esses dados estão de acordo com os dados que Lemes *et al.* (2022) produziram ao estudar os motivos para a participação nas aulas de educação física segundo adolescentes do ensino fundamental. Nesse estudo, os autores concluíram que “adolescentes têm diversos motivos para participação na educação física. Esporte e exercício físico são motivos descritos pelos meninos. As meninas indicaram maior ocorrência de motivos na categoria aptidão física e saúde” (p. 626).

## Considerações finais

O compromisso deste artigo foi identificar, na opinião de professores de educação física escolar de contextos variados, os aspectos mais importantes para aumentar a participação ativa dos alunos nas aulas. Para

tal, os participantes responderam a um questionário e ordenaram, dentre as proposições apresentadas sobre os cinco elementos básicos da educação, aquelas que consideravam mais importantes.

Dessa forma, ao final deste estudo, concluímos que, com base na opinião da maior parte dos professores participantes, para aumentar a participação ativa dos alunos nas aulas de educação física: (1) o contexto escolar deve oferecer condições pedagógicas e de infraestrutura adequadas para a realização das aulas de educação física; (2) os professores devem conduzir aulas dinâmicas e criativas; (3) os alunos devem ter o interesse respeitado; (4) a avaliação deve ter como prioridade avaliar os conteúdos ministrados; (5) o conteúdo das aulas deve abranger variadas práticas motoras; (6) as atividades devem ser adequadas às faixas etárias; e (7) o conteúdo das aulas deve desenvolver aspectos físicos e promover a saúde física e mental.

Vale ressaltar que este estudo é a continuação de um estudo de caso anterior e amplia o conhecimento que havíamos construído. Mesmo assim, apesar de termos conseguido a participação de professores de diferentes estados e municípios brasileiros, o número de participantes ainda foi aquém do desejado e representativo apenas de uma categoria de participantes do processo de educação, os professores de educação física.

Entendendo a importância do tema, recomendamos que novos estudos sejam realizados com a participação de outros atores presentes no contexto escolar: alunos, gestores, professores de outras disciplinas e demais funcionários. Recomendamos, também, a realização de estudos de intervenção pedagógica nos quais a adoção dessas proposições possa ser analisada.

## Referências

- AUSUBEL, David P. **Aquisição e retenção do conhecimento:** uma perspectiva cognitiva. Lisboa: Ed. Platano, 2003.
- BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular.** 2018. Disponível em: [http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_EI\\_EF\\_110518\\_versaofinal\\_site.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf). Acesso em: 18 mar 2021.
- NASCIMENTO, Leandra Fernandes do; CAVALCANTE, Maria Marina Dias. Abordagem quantitativa na pesquisa em educação: investigações no cotidiano escolar. **Tempos e Espaços em Educação**, São Cristóvão, v. 11, n. 25, p. 249-260, 2018. Disponível em: <https://periodicos.ufs.br/revtee/article/view/7075>. Acesso em: 16 ago 2023.
- LEMES, Vanilson Batista *et al.* Motivos para a participação nas aulas de educação física segundo adolescentes do ensino fundamental. **Sustinere**, [S.I.], v. 10, n. 2, p. 625-640, dez 2022. Disponível em: <<https://www.epublicacoes.uerj.br/index.php/sustinere/article/view/50455>>. Acesso em: 21 ago 2023.
- MIRANDA, Cristiano José Martins de. **Os determinantes da aderência à atividade física no contexto escolar.** Ação e movimento. v. 1, n. 3, julho/agosto, 2004.
- MIRANDA, Cristiano José Martins de. **O processo de aprendizagem significativa de conceitos em aulas de educação física do ensino médio.** 2019. Tese (Doutorado em Ensino em Biociências e Saúde). Instituto Oswaldo Cruz, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, 2019.
- MIRANDA, Cristiano José Martins de; SANTOS, Carlos Alberto Pinto dos; COSTA, Cristiane Maria Amorim. **A participação ativa dos alunos nas aulas de educação física escolar.** Babilônia. 2022. Disponível em: <https://bdex.eb.mil.br/jspui/handle/123456789/11296>. Acesso em: 19 ago 2023.
- NOVAK, Joseph D. **Human Constructivism:** A unification of psychological and epistemological phenomena in meaning making. International Journal of Personal Construct Psychology. v. 6, n. 2, p. 167-193, 1993.
- REZENDE, Leandro Fórnias Machado de *et al.* **The role of school environment in physical activity among brazilian adolescents.** PLoS ONE. v. 10, n. 6, p. 1-14, 2015. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC4476687/>. Acesso em: 19 ago 2023.